CARTA DO GCEU ● **SÉRIE MÃOS ABERTAS**

O INCANSÁVEL AMOR DE DEUS

Lucas 15:24

A casa é sua - Casa Worship

AUTOR: Pr Natanael Lima ● **ADAPTAÇÃO:** Pb Fernando Alencar ● **PALAVRA CHAVE:** **RESTAURAÇÃO**

PERGUNTA QUEBRA-GELO

O que faz você se sentir verdadeiramente bem-vindo quando chega a um lugar?

Para conversar:
Levar o grupo a refletir sobre acolhimento, aceitação e pertencimento, preparando-o para compreender a maneira como o Pai recebe quem volta para Ele.

CARTA DO GCEU

INTRODUÇÃO

Em Lucas 15, Jesus conta três parábolas: a ovelha perdida, a moeda perdida e os filhos perdidos.

A ovelha se perdeu por descuido, a moeda por acidente e o filho por rebeldia.
As três revelam o mesmo princípio: Deus se alegra quando aquilo que estava perdido é encontrado.

Na última parábola encontramos dois filhos muito diferentes:

- Um se perdeu longe de casa, vivendo no pecado.
- O outro se perdeu dentro de casa, vivendo uma religiosidade sem amor.

Mas ambos tinham algo em comum: precisavam se reconciliar com o Pai.

VAMOS OBSERVAR TRÊS MANIFESTAÇÕES DESSE AMOR:

1) A GENEROSIDADE DO PAI É MAIOR QUE NOSSOS ERROS - LEIA LUCAS 15:12

Para conversar: Por que, às vezes, as pessoas só percebem o valor da presença de Deus depois de tentarem viver longe dele?

"Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe" (v. 12). O filho mais novo queria a herança, mas não a presença do pai. Queria desfrutar das bênçãos sem viver sob sua autoridade. Ao sair de casa, desperdiçou seus bens e terminou passando fome. Aquele que procurava liberdade acabou vivendo como servo. O pecado promete liberdade, mas frequentemente conduz à escravidão.

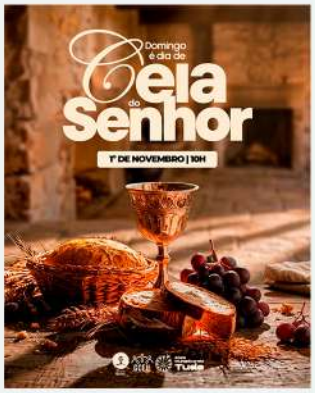
Entretanto, no fundo do poço, ele caiu em si (v. 17) e decidiu voltar para casa. A lembrança da bondade que existia ali despertou sua esperança. Romanos 2:4 nos ensina que a bondade de Deus nos conduz ao arrependimento. Talvez tenhamos tomado decisões erradas ou nos afastado de Deus, mas nossa história não precisa terminar assim. Podemos desperdiçar as bênçãos do Pai, mas não esgotamos o seu amor. O arrependimento é o caminho de volta para os braços do Pai.

2) A GENEROSIDADE DO PAI NÃO APENAS PERDOA, MAS RESTAURA - LEIA LUCAS 15:20

Para conversar: O que mais chama sua atenção na maneira como o pai recebeu o filho, mesmo depois de tudo o que ele havia feito?

"Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou e beijou" (v. 20). O filho voltou preparado para pedir um emprego, mas o pai estava disposto a recebê-lo como filho. O pai o viu de longe, correu ao seu encontro, abraçou-o e o restaurou. A melhor roupa representava sua dignidade restaurada, o anel reafirmava seu pertencimento à família e as sandálias demonstravam que ele era recebido como filho, não como empregado. Em vez de cobranças, o jovem encontrou acolhimento e uma festa.

EVENTOS





SGPG
O QR Code abaixo leva ao nosso Sistema de Gerenciamento de Pequenos Grupos (SGPG).

Por lá, você pode cadastrar novos membros ou registrar a lista de chamada.

Essa é a generosidade divina! Deus não oferece apenas o perdão dos pecados, mas, em Cristo, concede uma nova vida e nos recebe em sua família. Efésios 2:4-5 declara que Deus é rico em misericórdia e nos deu vida juntamente com Cristo. Nossos erros não precisam definir nosso futuro. A graça de Deus não é uma licença para continuar no pecado, mas um convite ao arrependimento e à restauração. O filho voltou procurando um emprego, mas encontrou um Pai que lhe devolveu a identidade. A graça não apenas nos tira do lugar onde caímos; ela nos oferece um novo começo.

3) A GENEROSIDADE DO PAI TAMBÉM ALCANÇA QUEM ESTÁ DENTRO DE CASA, MAS PERDEU O PROPÓSITO - O QUE ESTÁ PRENDENDO VOCÊ? - LEIA LUCAS 15:28

Para conversar: Como podemos continuar fazendo as coisas de Deus sem perceber que estamos nos afastando daquilo que realmente importa para Ele?

"Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo" (v. 28). O filho mais velho permaneceu na casa e trabalhou para o pai, mas não conseguiu celebrar o retorno do irmão. Preocupado com seus próprios méritos, não compreendia a generosidade paterna. Isso nos ensina que podemos frequentar a igreja e exercer ministérios sem compartilhar dos propósitos de Deus. O pai amava os dois filhos e desejava que ambos compreendessem que a maior riqueza era o relacionamento com ele.

Da mesma forma, Deus nos chama a recuperar a alegria de servir e a paixão por alcançar os perdidos. Lucas 19:10 declara que Jesus veio buscar e salvar o perdido. O filho mais novo estava longe da casa do pai, enquanto o mais velho estava longe de seu coração. Não basta estar na casa do Pai; precisamos compartilhar daquilo que alegra o seu coração. Quem compreende a generosidade de Deus deseja que outros também conheçam seu amor.

CONCLUSÃO

A parábola nos ensina que o Pai deseja estar perto de seus filhos. Ele recebe quem se afastou, perdoa quem se arrepende e também chama a atenção daqueles que estão perto, mas perderam o amor pelas pessoas.

Hoje, podemos refletir: como está nosso relacionamento com Deus? Estamos vivendo o amor do Pai e demonstrando esse mesmo amor às pessoas?

Que possamos nos aproximar mais de Deus e aprender a amar e acolher aqueles que precisam conhecer sua graça.